OCORRÊNCIA DE ÁGUIA-CINZENTA (URUBITINGA CORONATA) NO DISTRITO DE ITAIMBÉ, MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU, ESPÍRITO SANTO

Congresso Brasileiro de Aves de Rapina e Falcoaria, 1ª edição, de 30/06/2023 a 02/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-043-4

SILVA; Girlane de Santana [1], LOBO; Duílio Francisco [2]

RESUMO

A águia cinzenta (*Urubitinga coronata*) é um accipitrídeo de grande porte e uma das espécies de águias mais ameaçadas que ocorre no Brasil. Sua distribuição vai desde o sul do Maranhão ao Pará, e da Bahia até o Rio Grande do Sul, sendo raro de ser avistado pois possui populações pequenas. Esta espécie encontra-se nos livros vermelhos de animais ameaçados de extinção, sendo classificado de acordo com a IUCN como "em perigo" (EN), em todo o Brasil. É comumente encontrado registros fotográficos referente a espécie, dentre sua área de ocorrência já relatada, sendo realizados por observadores de aves e inseridos em plataformas que reúnem e estimulam a ciência cidadã, porém os registros em literaturas são incomuns. O objetivo desta nota é atualizar o conhecimento sobre a área de distribuição da águia-cinzenta no estado do Espírito Santo. Em fevereiro de 2023 foi visualizado e fotografado um indivíduo juvenil de águia cinzenta, no município de Itaguaçu, distrito Itaimbé, no estado do Espírito Santo, sendo este o primeiro relato da espécie na região. O jovem apresenta o dorso marrom escuro em diferentes tonalidades, peito e barriga cor creme, com irregulares estrias marrons. O indivíduo juvenil foi avistado utilizando a mesma área no interior serrano, por três dias seguidos, durante todo o dia, utilizando como poleiro cabos de linhas de transmissão de energia. Esta espécie geralmente vive sozinha ou em casal. Neste período foi possível visualizar apenas um único indivíduo em repouso, realizando investidas sobre répteis que utilizavam as rochas baixas e, realizando voos em correntes térmicas juntamente com outras espécies de aves de rapina (*Cathartes aura, Coragyps atratus, Buteo albonotatus, Geranoaetus melanoleucus, Geranoaetus albicaudatus, Rupornis magnirostris*). A área que já havia sido acompanhada em outros meses, foi observada primeiramente sendo ocupada por águias-serranas, o que pode justificar a interação agonística ocorrida em um determinado momento entre as espécies *G. melanoleucus* e *U. coronata* provavelmente relacionada ao uso do território. O local onde o indivíduo foi encontrado trata-se de uma área

[1] Spizaetus Ambiental Ltda, girlaness.bio@gmail.com
[2] Spizaetus Ambiental Ltda, duilio.lobo@spizaetusambiental.com.br

antropizada, composta por paisagem montanhosa de *inselbergs,* com pequenos remanescentes de Mata Atlântica, fazendas voltadas a pecuária e agricultura familiar, e presença de corpos d'água, o que favorece a aproximação de diferentes espécies de animais. Dentre o período presenciado, foi registrado diferentes espécies de aves como aracuã, jacuguaçu, perdiz, e mamíferos em bandos como, macacos pregos, quatis e guigós. Animais estes, que compõem a dieta alimentar das águias de grande porte e, demonstra a boa disponibilidade de alimento no local.

PALAVRAS-CHAVE: Aves de rapina, Águia cinzenta, Urubitinga coronata, Ocorrência, Conservacao

[1] Spizaetus Ambiental Ltda, girlaness.bio@gmail.com
[2] Spizaetus Ambiental Ltda, duilio.lobo@spizaetusambiental.com.br